

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL VALE DO SÃO FRANCISCO - FEVASF
ESCOLA SUPERIOR EM MEIO AMBIENTE - ESMA
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
JÉSSICA CARVALHO PEREIRA

NOTA FISCAL ELETRÔNICA: O EFEITO NOS DIAS ATUAIS

IGUATAMA – MG
2022

JÉSSICA CARVALHO PEREIRA

NOTA FISCAL ELETRÔNICA: O EFEITO NOS DIAS ATUAIS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Administração da Faculdade Iguatama – MG, como requisito parcial para obtenção de título de bacharel em Administração.

Orientador: Prof.^a Antônio Eustáquio

IGUATAMA – MG

2022

Dados Internacionais de catalogação na Publicação (CIP)

Biblioteca Central “Alto São Francisco”

P436n Pereira, Jéssica Carvalho.

Nota fiscal eletrônica: o efeito nos dias atuais / Jéssica Carvalho Pereira. Fundação Educacional Vale do São Francisco – FEVASF-MG. Iguatama, 2022.

41 f.

Orientador: Prof. Esp. Antonio Eustáquio Santos.

Trabalho de Conclusão de Curso (Administração) - Fundação Educacional Vale do São Francisco – FEVASF-MG, Iguatama, 2022.

1. Nota fiscal eletrônica. 2. Documento auxiliar. 3. Secretaria de Estado da Fazenda. 4. Receita Federal. 5. Controle da empresa. I. Título.

CDU 658.151

Catalogação elaborada na Fonte pela Bibliotecária

Letícia Helena Melo - CRB6-2953

JÉSSICA CARVALHO PEREIRA

NOTA FISCAL ELETRÔNICA: O EFEITO NOS DIAS ATUAIS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Administração da Faculdade Iguatama – MG, como requisito parcial para obtenção de título de bacharel em Administração.

Orientador: Prof. Esp. Antônio Eustáquio

Prof. Esp. Antônio Eustáquio - Orientador

Faculdade Iguatama - FEVASF

Prof^a. Ma. Renata Ferreira de Carvalho

Faculdade Iguatama - FEVASF

Examinador 1

Prof. Esp. Cleiton Magela Luz

Faculdade Iguatama - FEVASF

Examinador 2

Iguatama, 13 de dezembro de 2022.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela minha vida, por tantas oportunidades a mim concedidas, por me fazer persistente, para que não desistisse dos meus sonhos, e meus objetivos fossem alcançados, durante todos esses anos de estudos e por me dar forças nas horas difíceis, fazendo com que me empenhasse em meus objetivos. Obrigada, meu Deus, por abençoar meu caminho durante esse trabalho.

A minha mãe: Alexsandra de Fátima Pereira pelo amor, incentivo e apoio incondicional em todos os momentos da minha vida.

Ao meu noivo: Marcos Antônio que sempre esteve ao meu lado, me apoiou e nunca me deixou desistir, sem o qual não teria forças para enfrentar esta jornada acadêmica, obrigada por ser além de um companheiro, amigo que me apoia e ajuda a enfrentar todos os obstáculos da minha caminhada.

Aos meus colegas, que sempre estiveram ao meu lado. Pela amizade e apoio demonstrado ao longo de todo o período ao qual me dediquei a este trabalho.

Ao meu orientador Prof. Antônio Eustáquio Santos pela orientação, confiança e conhecimento.

A Leticia Melo, bibliotecária e aos professores, por todos os conselhos, pela ajuda e pela paciência com o qual me transmitiram aprendizado e conhecimento. Às pessoas com quem convivi ao longo desses anos de curso, que me incentivaram e que certamente tiveram impacto na minha formação acadêmica.

RESUMO

A Nota Fiscal é um documento obrigatório de existência digital, gerado e armazenado eletronicamente em meio Nacional pela Receita Federal do Brasil, pelas prefeituras ou por outras entidades governamentais, para registrar as operações. Trata-se de um documento digital que é responsável pelo registro de informações financeiras e operacionais relacionadas à circulação de bens e serviços. O objetivo deste trabalho será contextualizar a importância da NF-e para as empresas e seus clientes, quais são os seus benefícios, além de mostrar a garantia do consumidor e auxiliar contadores no planejamento e controle da organização de entrada e saída de mercadoria. Espera-se que, de acordo com os achados deste estudo, a importância da emissão de NF-e seja um fator importante no controle dos movimentos de tudo que entra e sai de uma empresa, demonstrando a importância de seu uso em planejamento e controle da empresa.

Palavras-chave: Nota fiscal eletrônica; Documento auxiliar; Secretaria de Estado da Fazenda; Receita Federal; Controle da empresa.

ABSTRACT

The Invoice is a mandatory document of digital existence, generated and stored electronically in the National medium by the Federal Revenue Service of Brazil, by the city halls or by other governmental entities, to register the operations. A digital document is responsible for recording financial and operational information related to the circulation of goods and services. The objective of this work will be to contextualize the importance of the NF-e for companies and their customers, what are its benefits, in addition to showing the consumer guarantee and assisting accountants in the planning and control of the organization of entry and exit of goods. It is expected that, according to the findings of this study, the importance of issuing e-NFs is an important factor in controlling the movements of everything that enters and leaves a company, demonstrating the importance of its use in planning and control of the company.

Keywords: electronic invoice; auxiliary document; secretary of state for finance; IRS; company control.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AIDF - Autorização de Impressão de Documento Fiscal

CFOPs - Código Fiscal de Operações e Prestações

CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas

CT-e - Conhecimento De Transporte Eletrônico

DANFE - Documento Auxiliar Da Nota Fiscal Eletrônica

ICMS - Imposto Sobre Circulação De Mercadoria e Serviço

MEI- Microempreendedor Individual

NFA- e - Nota Fiscal Avulsa Eletrônica

NFC-e - Nota Fiscal Do Consumidor Eletrônico

NF-e - Nota Fiscal Eletrônica

NFS-e - Nota Fiscal De Serviço Eletrônico

SEFAZ - Secretaria De Estado Da Fazenda

SINIEF - Sistema Nacional de Informações Econômicas Fiscais

XML - Extensible Markup Language

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Talões Carbonado.....	13
Figura 2 - Nota fiscal eletrônica.....	17
Figura 3 - Conhecimento de transporte eletrônico.....	18
Figura 4 - Nota fiscal de serviços eletrônica.....	19
Figura 5 - Nota fiscal de consumidor eletrônica.....	20
Figura 6 - Nota fiscal avulsa eletrônica.....	21
Figura 7 - Nota fiscal complementar.....	22
Figura 8 - Nota fiscal rejeitada.....	24
Figura 9 - Nota fiscal de exportação.....	25
Figura 10 - Nota fiscal de remessa.....	26

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Cargo.....	33
Tabela 2 – Idade.....	33
Tabela 3 – Escolaridade.....	33

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1	Antes da NF-e	13
2.1.1	Definições	14
2.2	História da Nota Fiscal.....	15
2.3	Redução de custos para o contribuinte	15
2.4	Tipos de Notas Fiscais	16
2.5	Origem e importância da nota fiscal.....	27
3	JUSTIFICATIVA	28
4	OBJETIVOS.....	29
4.1	Objetivo geral	29
4.2	Objetivos específicos	29
5	METODOLOGIA	30
6	RESULTADOS E DISCUSSÃO	31
7	CONCLUSÃO	35
	REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	36

1 INTRODUÇÃO

Segundo Oliveira e Silva (2019), a humanidade busca cada vez mais melhorias e utilidades em sua vida diária, e a NF-e (Nota Fiscal Eletrônica) é uma delas. Trata-se de um documento digital, responsável pelo registro de informações financeiras e operacionais relacionadas à circulação de bens e serviços. A NF-e surgiu para romper com a emissão antiga e manual do documento, oferecendo praticidade e rapidez, se tornou um documento único. Ela é emitida e armazenada de forma eletrônica, e através dela tem como documentar a entrada e saída de mercadorias. Ela é uma garantia com validade jurídica que registra venda de um produto ou prestação de serviço. Ao descumprir essa obrigação de emissão nota fiscal, a empresa poderá responder por crimes como, contra a ordem da economia e tributária, podendo causar multa e até pena de reclusão ao empresário.

Ao promover uma venda, o contribuinte não precisa imprimir a NF-e, ou seja, o XML (Extensible Markup Language). Os dados da Nota Fiscal serão expostos pela internet diretamente para a SEFAZ (Secretaria De Estado Da Fazenda) do estado do emitente, e a SEFAZ irá ou não autorizar a emissão da NF-e. A SEFAZ é um órgão público estadual responsável por arrecadar impostos de empresas que vendem produtos e serviços. No caso de mercadorias a serem transportadas, estas apenas podem ser liberada se a NF-e for autorizada (MARQUEZ, 2018).

Para o acompanhamento do item até o cliente comprador, será impressa uma representação gráfica da NF-e, nomeada o DANFE (Documento Auxiliar Da Nota Fiscal Eletrônica). O DANFE é uma representação da Nota Fiscal Eletrônica, que apesar de conter as principais informações da NF-e, não pode substituí-la, uma vez que não possui nenhuma validade fiscal, possui apenas as descrições principais da NF-e, deverá possuir um campo fechado para a chave de acesso. Através da chave de acesso é analisado a NF-e, podendo ser consultada no Portal da NF-e e no site da SEFAZ do emitente. Além disso, é um documento obrigatório para a circulação de mercadorias (BRASIL, 2022).

O objetivo do projeto NF-e é demonstrar o modelo de documento eletrônico que substitui o atual sistema de documentos fiscais em papel, com validade jurídica conferida pela assinatura digital do remetente, que visa simplificar a burocratização e possibilita o acompanhamento em tempo real das operações comerciais pelo fisco.

Essa implementação é um passo à frente em termos de facilitar as escalas financeiras contributivas e as atividades de auditoria relacionadas às operações de serviço. O fisco é uma autoridade do país que controla os pagamentos de impostos em todas as esferas.

O fisco é conhecido como o órgão fiscalizador na esfera federal, e atua também na área municipal e estadual. O principal objetivo do fisco é fiscalizar toda a legislação tributária do país e, está profundamente ligado à forma como as empresas pagam seus impostos, pois ainda há um número significativo de empresas que sonegam impostos. Como resultado, o fisco torna-se uma entidade regulada responsável por avaliar os pagamentos de impostos (EVALDT, 2015).

O método utilizado para a realização deste estudo foi a pesquisa bibliográfica, que se baseou na análise qualitativa (BOMFIM, 2011).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Antes da NF-e

Anos atrás, as organizações brasileiras tiveram que seguir uma série de procedimentos burocráticos para emitir seus documentos fiscais. O método era totalmente manual, registrados em papel. Por exemplo, além de fazer a criação da organização, inscrição de CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas) e inscrições estaduais e municipais, era preciso requisitar à SEFAZ uma autorização a AIDF (Autorização de Impressão de Documento Fiscal). Com a posse da AIDF, era controlada uma gráfica para impressão dos talonários de notas fiscais com pelo menos duas vias, de acordo com os modelos planejados para cada operação e os requisitos gerenciais da organização.

Assim, a empresa só poderia iniciar suas atividades comerciais após a impressão dos talões. A cada mercadoria vendida ou serviço prestado, a organização necessitaria preencher a nota fiscal de prestação de serviço ou de venda, como suas respectivas vias. Na maioria das vezes, esse processo era manual e quando o talão não tinha vias carbonadas (FIGURA 1), era necessário recorrer ao papel carbono para o preenchimento das outras vias (RIBEIRO,2020).

Figura 1 - Talões Carbonado



Fonte: Talões (2022, p. 1)

Ainda de acordo com Ribeiro (2020), no final do mês, uma das vias era direcionado ao contabilista para registrar as operações nos livros contábeis e fiscais, realizar os cálculos dos impostos, preencher e entregar as obrigações correspondentes. Além disso, a organização necessitava guardar a documentação por no mínimo cinco anos.

2.1.1 Definições

A seguir, algumas definições serão apresentadas em termos técnicos e expressões utilizadas no ambiente NF-e, pontuadas por Ribeiro (2022), no artigo “NF-e: Guia completo da Nota Fiscal Eletrônica”:

Nota fiscal: é um documento que tem por objetivo o registro de uma operação comercial de compra e venda de bens ou uma prestação serviços.

NF-e :Nota fiscal eletrônica: é um documento de existência exclusivamente digital, emitido e armazenado eletronicamente que, assim como a nota fiscal, tem como objetivo o registro de uma operação comercial de compra e venda de bens ou uma prestação de serviços. Por ser gerada em um ambiente gerenciado pelo Governo, com a exigência de certificados digitais, a validade jurídica da NF-e é garantida pela assinatura digital do remetente e pela emissão do documento pelo fisco.

Contribuinte emitente: emissor das notas fiscais

Autorização de Uso: protocolo de recebimento emitido pela Secretaria da Fazenda, Finanças ou Tributação da unidade da Federação do contribuinte emitente após a verificação da integridade formal do documento eletrônico. Sem a Autorização de Uso não poderá haver o trânsito da mercadoria, ressalvados os casos previstos na legislação para a hipótese de haver problemas técnicos na comunicação do contribuinte com a Receita.

DANFE (Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica): é uma representação gráfica simplificada da NF-e. Esse documento é impresso em via única, para acompanhar o trânsito da Mercadoria. O DANFE não é a nota fiscal, nem a substitui, servindo apenas como instrumento auxiliar para consulta da NF-e, pois contém a chave de acesso da NF-e.

Chave de acesso: código que permite a confirmação da efetiva existência de uma NF-e que tenha tido seu uso regularmente autorizado através das páginas da Secretaria de Fazenda Estadual ou da Receita Federal do Brasil. Cada NF-e possui uma chave de acesso única.

Arquivo XML: os documentos eletrônicos elaborados pela Secretarias de Fazenda Estadual são no formato padrão XML e devem ser assinados digitalmente pela empresa emissora da NF-e.

Certificação digital: a Certificação Digital é a tecnologia que, por meio da criptografia de dados, garante autenticidade, confidencialidade, integridade e não repúdio às informações eletrônicas. Trata-se de um documento digital utilizado para identificar pessoas e empresas no mundo virtual (RIBEIRO, 2022, p. 6).

2.2 História da Nota Fiscal

Em 1970 surgiu a primeira forma de emissão de Nota fiscal no Brasil, no modelo físico denominado ao Talão de Nota Fiscal, com intuito de combater a sonegação de impostos, iniciando manualmente, os documentos fiscais, eram emitidos em blocos e as organizações buscavam pessoas com boa caligrafia para emissão das notas de maneira objetiva. No entanto, com o decorrer do tempo, suas informações e formato sofreram alterações por conta do avanço da tecnologia (ADRINER, 2020).

O projeto da NF-e teve início em outubro de 2005, com aprovação pelo Ajuste SINIEF 07/05, que instituiu nacionalmente a NF-e e o DANFE. Conforme o site do Brasil - Sistema Público de Escrituração Digital (2022, p. 1), é um documento apenas digital, emitido e armazenado eletronicamente, com o objetivo de documentar, para fins fiscais, operação de circulação de mercadorias ou prestação de serviços, feita.

O surgimento da NF-e não foi feito apenas para recebimento de impostos, mas sim para organização, administração de estoque de mercados de uma empresa e mais segurança para o cliente ao obter um item fornecido pela empresa. Para Oliveira (2014), com a NF-e, a verificação em postos de fronteiras passa a ser realizada com um leitor de códigos de barras, assim agiliza a verificação. O veículo pode andar com uma folha de papel com o código impresso.

Sua implantação consiste em um modelo nacional de documento fiscal eletrônico que veio para mudar o sistema atual de emissão do documento fiscal em papel. A NF-e tem validade em todos os estados brasileiros e substituirá as Notas Fiscais Modelos 1 e 1-A em todas as possibilidades previstas na legislação que possam esses ser utilizados (NASCIMENTO; LIMA, 2008).

2.3 Redução de custos para o contribuinte

Segundo Freitas (2010), investigar se há adoção de documentos eletrônicos, é uma realidade de que a obrigatoriedade é crescente no Brasil, é vista por uma perda nos custos de semelhança das organizações. Da contabilidade buscaram-se as definições de custos de conformidade e de transação, de forma que se conseguisse

avaliar quanto custa uma empresa ser conforme os deveres tributários acessórios brasileiros, principalmente no que tange ao uso de documentos fiscais eletrônicos.

No Brasil o estudo foi reduzido na NF-e, que deve ser utilizado em operações de circulação de mercadorias em substituição à Nota Fiscal Modelo 1 ou 1-A documento tradicional que existe há anos no Brasil, e a conclusão final é que existem índices que esclarecem afirmação de uso de documento eletrônicos é mais barato que o documento em papel, mediante a comparação entre os custos de transação agregados com a Nota Fiscal 1 ou 1-A e com a NF-e.


2.4 Tipos de Notas Fiscais

Neste capítulo temos os tipos de nota fiscal eletrônica mais utilizada atualmente.

A) NF-e (Nota Fiscal Eletrônica de Produtos ou Mercadorias)

É o tipo da versão mais comum de nota digital, voltada para empresas de negócios. Ela foi criada para substituir as notas fiscais de modelos 1 e 1A, utilizadas nas operações à cobrança de ICMS. Sua emissão é obrigatória em qualquer venda de produtos que precisam pagar ICMS. Sua validação é assegurada pela assinatura digital (emissora do documento) e pela autorização da SEFAZ do estado em que a empresa foi registrada. Para concluir a transação, a empresa deve fornecer um DANFE juntamente com a mercadoria para o comprador (CONTABILIZEI, 2021).

Figura 2 - Nota fiscal eletrônica



IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE		DANFE		CHAVE DE ACESSO									
INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - ME RUA CEDROS, 44 - SALA 2 CENTRO Pomerode - SC Fone/Fax:		Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica 0 - ENTRADA <input type="checkbox"/> 0 1 - SAÍDA <input checked="" type="checkbox"/> 1 Nº. 000.000.645 Série 002 <i>Folha 1/1</i>		 4217 0416 0416 0416 0416 0416 2000 0006 4514 6774 8689 Consulta de autenticidade no portal nacional da NF-e www.nfe.fazenda.gov.br/portal ou no site da Sefaz Autorizadora									
NATUREZA DA OPERAÇÃO		INSCRIÇÃO ESTADUAL DO SUBST. TRIBUT.		PROTOCOLO DE AUTORIZAÇÃO DE USO									
999 - Estorno de NF-e não cancelada no prazo legal		256847126		342170041642491 - 06/04/2017 09:10:39									
INSCRIÇÃO ESTADUAL		CNPJ											
256847126		80.933.646/0001-61											
DESTINATÁRIO / REMETENTE		CNPJ / CPF		DATA DA EMISSÃO									
NOME / RAZÃO SOCIAL Textil Ind E Com. Ltda		80.933.646/0001-63		06/04/2017									
ENDEREÇO		BAIRRO / DISTRITO		DATA DA SAÍDA/ENTRADA									
Rua Hermann Ehlert, 320		Centro		06/04/2017									
MUNICÍPIO		UF		INSCRIÇÃO ESTADUAL									
Pomerode		SC		251735346									
		FONE / FAX		HORA DA SAÍDA/ENTRADA									
				11:40:00									
CÁLCULO DO IMPOSTO													
BASE DE CÁLCULO DO ICMS	VALOR DO ICMS	BASE DE CÁLC. ICMS S.T.	VALOR DO ICMS SUBST.	VALOR IMP. IMPORTAÇÃO	VALOR DO PIS	VALOR TOTAL DOS PRODUTOS							
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	312,00							
VALOR DO FRETE	VALOR DO SEGURO	DESCONTO	OUTRAS DESPESAS	VALOR TOTAL DO IPI	VALOR DA COFINS	VALOR TOTAL DA NOTA							
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	312,00							
TRANSPORTADOR / VOLUMES TRANSPORTADOS													
NOME / RAZÃO SOCIAL		FRETE POR CONTA	CODIGO ANTT	PLACA DO VEÍCULO	UF	CNPJ / CPF							
		(9) Sem Frete											
ENDEREÇO		MUNICÍPIO		UF		INSCRIÇÃO ESTADUAL							
QUANTIDADE	ESPECIE	MARCA	NUMERAÇÃO	PESO BRUTO	PESO LÍQUIDO								
DADOS DOS PRODUTOS / SERVIÇOS													
CODIGO PRODUTO	DESCRIÇÃO DO PRODUTO / SERVIÇO	NCM/SH	OCST	CFOP	UN	QUANT	VALOR UNIT	VALOR TOTAL	R.CALC ICMS	VALOR ICMS	VALOR IPI	ALIQ ICMS	ALIQ IPI
C.80155	PROC.REC. OF.1712015	61178090	0101	1901	UN	480,0000	0,6500	312,00	0,00	0,00		0,00	

Fonte: FRAGA, 2021.

B) CT-e (Conhecimento de Transporte Eletrônico)

É uma nota fiscal que registra operações de transporte de carga. O CT-e elimina a necessidade de dados duplicados e reduz drasticamente a possibilidade de divergência entre os dados registrados nas notas e os produtos efetivamente transportados por cada veículo, tem validade em qualquer parte do território nacional e a validade jurídica do serviço é garantida através da Assinatura Digital. Ele foi criado para substituir diversos documentos fiscais exigidos. Seu principal objetivo é documentar qualquer serviço de transporte de carga realizado por um dos seguintes modos de transporte: rodoviário, ferroviário, aéreo, aquaviário ou dutoviário, a fim de obter uma avaliação fiscal subsequente (ESPIÃO, 2018).

Figura 3 - Conhecimento de transporte eletrônico



NOME		CHEGADA DATA/HORA		CT-E	
RGI		SAÍDA DATA/HORA		N. 000.000.057	
ASSINATURA / CARIMBO				SÉRIE 1	
EAGLE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA AV. GOVERNADOR MILTON CAMPOS, 2852 CENTRO CEP: 39740-000 - GUANHÃES - MG CNPJ: 10.579.5670001-18 INSCRIÇÃO ESTADUAL: 0011058380060 TELEFONE: (33)3421-1099 E-MAIL: comercial@eagletecnologia.com			DACTE Documento Auxiliar do Conhecimento de Transporte Eletrônico		MODAL RODOVIÁRIO INSC. SUPRAMA DO DESTINATÁRIO
MODELO 57 SÉRIE 1 NÚMERO 000.000.057 FOLHA 01/01 DATA E HORA DE EMISSÃO 22/03/2020 13:09:59	 Chave de acesso 3120 0310 5795 6700 0118 5700 1000 0000 5712 9369 0008				
TIPO DO CT-E NORMAL	TIPO DO SERVIÇO NORMAL	Consulta de autenticidade no portal nacional do CT-e, no site da Sefaz Autorizadora, ou em http://www.cte.fazenda.gov.br/portal			
INDICADOR DO CT-E GLOBALIZADO NÃO	INFORMAÇÕES DO CT-E GLOBALIZADO	PROTOCOLO DE AUTORIZAÇÃO DE USO 131200001382194 22/03/2020 16:12:21			
TIPO/NATUREZA DA OPERAÇÃO 5353 - SERVIÇO DE TRANSPORTE A ESTABELECIMENTO COMERCIAL					
ORDEM DA PRESTAÇÃO GUANHÃES - MG - 3128006			DESTINO DA PRESTAÇÃO GUANHÃES - MG - 3128006		
REMETENTE EAGLE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA ENDEREÇO AVENIDA GOVERNADOR MILTON CAMPOS, 2858 - CENTRO GUANHÃES - MG CEP: 39740-000 CNPJ/CNP 10.579.5670001-18 INSCRIÇÃO ESTADUAL 0011058380060 FONE (33)99999-9999			DESTINATÁRIO EAGLE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA ENDEREÇO AVENIDA GOVERNADOR MILTON CAMPOS, 2858 - CENTRO GUANHÃES - MG CEP: 39740-000 CNPJ/CNP 10.579.5670001-18 INSCRIÇÃO ESTADUAL 0011058380060 FONE (33)99999-9999		
ENDEREÇO ENDEREÇO MUNICÍPIO INSCRIÇÃO ESTADUAL CEP CNPJ/CNP FONE			ENDEREÇO ENDEREÇO MUNICÍPIO INSCRIÇÃO ESTADUAL CEP CNPJ/CNP FONE		
REMETENTE EAGLE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA ENDEREÇO AVENIDA GOVERNADOR MILTON CAMPOS, 2858 - CENTRO GUANHÃES - MG CEP: 39740-000 CNPJ/CNP 10.579.5670001-18 INSCRIÇÃO ESTADUAL 0011058380060 FONE (33)99999-9999			DESTINATÁRIO GUANHÃES - MG FONE (33)99999-9999		
PRODUTO PREDOMINANTE		OUTRAS CARACTERÍSTICAS DA CARGA		VALOR TOTAL DA MERCADORIA	
POSTO MADEIRA TRATADA				19.500,00	
PESO BRUTO (kg)	PESO LÍQUIDO (kg)	PESO AFREITO (kg)	CLASSE(S)	QTD. VOLUMES (BASE)	UNIDADE
				2.500,0000	LIND
COMPONENTES DO VALOR DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO					
NOME	VALOR	NOME	VALOR	VALOR TOTAL DO SERVIÇO	
FRETE	1.900,00			1.900,00	
				VALOR A RECEBER	1.900,00
INFORMAÇÕES RELATIVAS AO IMPOSTO					
SITUAÇÃO TRIBUTÁRIA 90 - SIMPLES NACIONAL		BASE DE CÁLCULO	ALÍQ. ICMS	VALOR ICMS	% RED. DO CÁLC.
DOCUMENTOS ORIGINÁRIOS					
TP. DOC.	CHAVE DO DF-e	TP. DOC.	CHAVE DO DF-e		
NF-E 000002459	3120 0310 5795 6700 0118 5500 1000 0034 5916 3160 8928				

Fonte: GUEDES, 2022.

C) NFS-e (Nota fiscal de serviço eletrônico)

É uma nota digital, gerado e armazenado eletronicamente pela prefeitura. Ela foi criada para ser realizada por meio de serviços informatizados, aos contribuintes que têm acesso a uma série de recursos que foram disponibilizados a eles. Este é um registro fiscal digital necessário para a confirmação da prestação de serviços de uma instituição para outra ou para pessoa física. Para garantir que sua geração esteja autorizada, os dados necessários para a digitalização de sua nota serão analisados, processados e validados; se correto, o documento será gerado (MELO, 2020).

Figura 4 - Nota fiscal de serviços eletrônica

 NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA - NFS-e Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA E FINANÇAS Código de Verificação para Autenticação: 8fa019c78b07f5018e61ca69cd9e54fd				 <small>Gerado em 08/12/2021 13:21:19</small>	
Data de Emissão 08/12/2021	Exigibilidade de ISS Tributação no Município	Regime Tributário Tributação Normal	Número RPS	Série PADRAO	Nº da Nota Fiscal 19
Tipo de Recolhimento Não Retido	Simples Nacional Não Optante	Local de Prestação No Município			
PRESTADOR					
Razão Social: CONTRIBUINTE NOTA FISCAL TESTE					
Nome Fantasia: Endereço: Praça Joaquim Correia , 55, - Centro VITÓRIA DA CONQUISTA - BA - CEP: 29285-000 E-mail: email@email.com - Fone: - Celular: - Site: Inscrição Estadual: - Inscrição Municipal: 0000020021 - CPF/CNPJ: 18.987.583/0001-51					
TOMADOR					
Razão Social: TOMADOR NÃO INFORMADO					
Endereço: CEP: E-mail: - Fone: - Celular: Inscrição Estadual:CPF/CNPJ: 000.000.000-00					
SERVIÇO					
9.01 - Hospedagem de qualquer natureza em hotéis, apart-service condominiais, flat, apart-hotéis, hotéis residência, residence-service, suite service, hotelaria marítima, motéis, pensões e congêneres; ocupação por temporada com fornecimento de serviço (o va					
DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS					
DIGITE AQUI A DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS DA NOTA FISCAL					


Fonte: BAHIA, 2021.

D) NFC-e (Nota fiscal do consumidor eletrônica)

É um documento com apenas uma existência digital que é emitido e armazenado eletronicamente com a objetivo de registrar operações comerciais que requerem entrega presencial ou venda para um consumidor final (pessoa física ou jurídica) de uma transação comercial interna e sem emissão de crédito ICMS para o comprador. Para a grande maioria dos estados brasileiros, serve como substituto do cupom fiscal.

Esse novo sistema é integrado à SEFAZ, que registra cada venda em tempo real. O consumidor é aquele que não perde um recibo ou um cupom, e pode estudar todos as suas compras a qualquer momento e por tempo indeterminado no site da SEFAZ. Tudo começa no ponto de venda com a leitura dos códigos de barras do produto e, como resultado, a conclusão do cupom. As informações da venda são enviadas via internet para o fisco (SEFAZ), que válida, registra e gera uma Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica no sistema. Ela será impressa no momento da venda do produto para o consumidor final, parecida com cupom fiscal (SISGEL, 2013).

Figura 5 - Nota fiscal de consumidor eletrônica



MERCADINHO

CNPJ: RUA AFONSO CAMPOS, CENTRO, IE:

DANFE NFC-e Documento Auxiliar da Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica

NFC-e não permite aproveitamento de crédito de ICMS

Código	Descrição	Qtde	Un	VI Unit	VI Total
51354	COXA C/SOBRECOXA	4,28	KG	5,48	23,43
25897	ACUCAR NORDESTE	1,00	UN	5,18	5,18
19130	ACUCAR NORDESTE	1,00	UN	2,59	2,59
25897	ACUCAR NORDESTE	1,00	UN	5,18	5,18
QTD. TOTAL DE ITENS					4
VALOR TOTAL R\$					36,38
FORMA DE PAGAMENTO					VALOR PAGO
01-Dinheiro					36,38
Inf. dos Tributos Totais Incidentes (Lei Federal 12.741/2012)					5,52
Nº: 5096		Série: 101		Data de emissão: 03/03/2016 14:15:39	

CHAVE DE ACESSO

00-0000-00.000.000/0000-00-00-000-000.000.000-000.000.000-0

Fonte: WICHER, 2016

E) NFA- e (Nota fiscal avulsa)

A NFA -e é um documento que serve como prova de uma transação comercial. É emitido individualmente, tem a mesma validade dos outros tipos de notas fiscais. Ela é recomendada para empresários sem CNPJ, para organizações com baixos volumes de emissão de notas, ou para entidades que não são necessárias gera-las em todas as negociações, como o MEI.

É recomendado para empreendedores que não são contribuintes de ICMS, e para aqueles que não são obrigados a emitir nota fiscal quando realizarem uma venda, como no caso da MEI. A NFA- e atende as necessidades de pessoas físicas, pequenas e médias empresas, e até mesmo empresas que não usam software especializado para emissão desse tipo de documento (GULARTE, 2022).

Desta forma, o documento da NF-e complementar precisa, obrigatoriamente, conter as informações corretas para corrigir a situação. Dada a enorme importância dessa emissão, que serve como uma extensão da nota comum, é preciso atentar-se ao seu preenchimento. Como informações incorretas, tributação e o valor do produto ou serviço podem comprometer futuramente a empresa.

De forma geral, notas fiscais com erros podem ser canceladas pelo emissor. No entanto, após o período de 24 horas da emissão, ou em algumas situações específicas, a nota não pode mais ser cancelada. A legislação autoriza sua emissão em casos como na exportação, quando o valor for diferente na hora da emissão da NF-e e do recebimento da mercadoria. Neste caso a NF-e Complementar é para acertar os valores; quando há reajuste de preços ou aumento do preço original do serviço ou na quantidade do produto; quando há erro de cálculo ou de classificação fiscal, no lançamento ou na correção de impostos.

Figura 7 - Nota fiscal complementar

NOTA FISCAL COMPLEMENTAR DE ICMS			CFOP	Alíquotas do ICMS	CST ICMS	CST IPI	CST PIS/COFINS	CSOSN Simples Nacional					
1	Operação Interna	5.111		00	99	49	101/900						
CÁLCULO DO IMPOSTO													
Base de Cálculo do ICMS	Valor do ICMS 180,00	Base de Cálculo ICMS ST	Valor ICMS Substituição	Valor Total dos Produtos	DANFE								
Valor do Frete	Valor do Seguro	Desconto	Outras Despesas Acessórias	Valor do IPI	Valor Total Nota								
DADOS DO PRODUTO / SERVIÇO													
Cod. Prod	Descrição Produto/Serviço	NCM	CST	CFOP	Unid.	Quant	Valor Unitário	Valor Total	B. Cálculo ICMS	Valor ICMS	Valor IPI	ICMS	IPI
	NF Complementar		000	5111	UN	00	00	00		180,00			

Fonte: GUELF, 2022.

G) Nota fiscal rejeitada

Uma nota fiscal é rejeitada quando é emitida de forma errônea, com dados inconsistentes, incoerentes ou incompletos. O sistema da SEFAZ faz a rejeição de forma imediata, e avisa o código do erro para que ele seja corrigido na hora. Uma nota fiscal pode não ser rejeitada sozinha. Segundo o Manual, "a existência de um erro em uma NF-e implica na rejeição de todo o lote". Isso acontece porque a validação do sistema XML é realizada em toda mensagem de entrada.

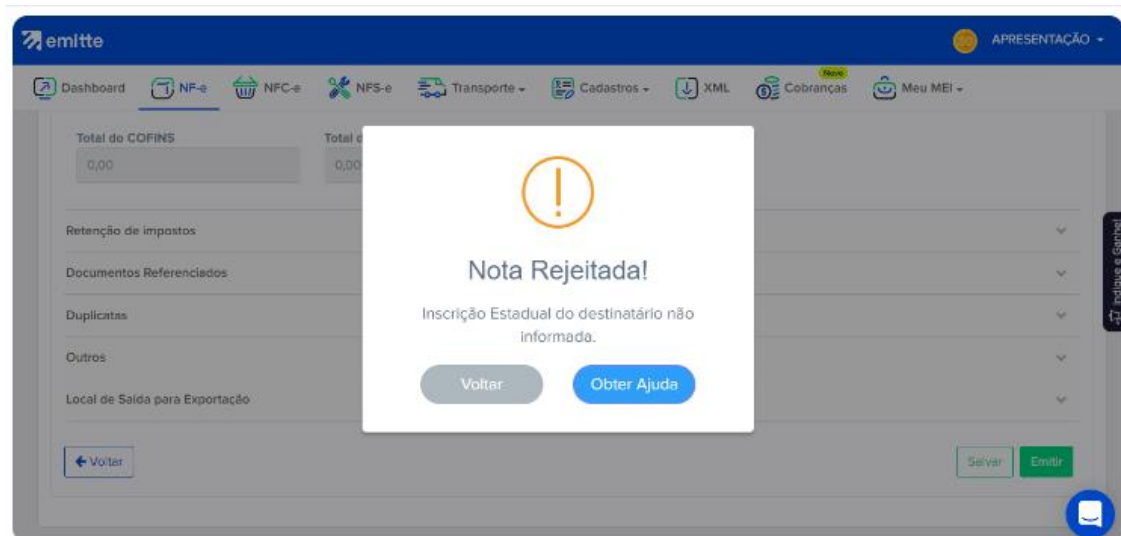
Como explica o Manual de Orientação do Contribuinte, a validação da NF-e poderá resultar em:

- Rejeição – a NF-e será descartada, não sendo armazenada no Banco de Dados, podendo ser corrigida e novamente transmitida;
- Autorização de uso – a NF-e será armazenada no Banco de Dados;
- Denegação de uso – a NF-e será armazenada no Banco de Dados com esse status nos casos de irregularidade fiscal do emitente.

Para além disso, ainda existem medidas que podem ser tomadas para prevenir os erros realizados que acabam gerando complicações com a NF-e. Alguns dos problemas que causam a rejeição na nota fiscal são (EMITENTE, 2022):

- CNPJ inválido: do emissor ou destinatário não é considerado;
- Empresa não registrada: acontece quando a empresa não é registrada no sistema, caso isso aconteça é preciso ir até a SEFAZ do seu estado ou entrar no próprio site para fazer as alterações necessárias ou solicitar a permissão para emissão;
- Duplicidade: a desigualdade entre duas notas fiscais emitidas com Chave de Acesso diferente. Para resolver, é essencial verificar; os valores, as datas de emissão, os números e os dados da série;
- Inscrição estadual: o erro acontece quando são inseridos números incorretos, ou que não resulta a um CNPJ vinculado ativo. Nesse caso, é importante verificar rapidamente o número de inscrição informado para reenviar a nota fiscal.

Figura 8 - Nota fiscal rejeitada





Fonte: EMITENTE, 2022.

H) Nota fiscal de Exportação

A Nota Fiscal de Exportação é um documento que certifica perante a SEFAZ a saída das mercadorias para fins de exportação, para fazer o registro de escrituração fiscal e contábil da empresa. Antes de iniciar o preenchimento dos campos da Nota Fiscal de Exportação, é preciso fazer o Cadastro da Invoice, que é um documento semelhante a uma nota fiscal, usado para fazer cobrança de valores de transações comerciais feitas entre empresas do Brasil e seus clientes que estão em outros países, contendo informações da moeda em operação, dos produtos, quantidade e valor.

Esse documento certifica o produto para o cliente no exterior, autorizando o registro no país de origem. Ou seja, a Nota Fiscal de Exportação é uma documentação para o território nacional, declarando para o Governo do Brasil sobre a transferência da mercadoria.

Figura 9 - Nota fiscal de exportação

IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE  RIO DE JANEIRO - RJ Fone/Fax		DANFE Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica 0 - ENTRADA 1 - SAÍDA N.º 000.000.001 Série 001 Folha 1/1		 CHAVE DE ACESSO 3321 0133 1062 1300 0151 5500 1000 0000 0110 5023 3245 Consulta de autenticidade no portal nacional da NF-e www.nfe.fazenda.gov.br/portal ou no site da Sefaz Autorizadora									
NATUREZA DA OPERAÇÃO EXPORTACAO			PROTOCOLO DE AUTORIZAÇÃO DE USO										
INSCRIÇÃO ESTADUAL ISENTO		INSCRIÇÃO ESTADUAL DO SUBST. TRIBUT.		CNPJ / CPF 33.106.213/0001-51									
DESTINATÁRIO / REMETENTE NOME / RAZÃO SOCIAL ESTRANGEIRO			CNPJ / CPF		DATA DA EMISSÃO 27/01/2021								
ENDEREÇO CHINA, SN		BARRIO / DISTRITO NAO INFORMADO		CEP 27/01/2021									
MUNICÍPIO EXTERIOR - CHINA, REPUBLICA POPULAR		UF / FONE / FAX EX		INSCRIÇÃO ESTADUAL 17:38:33									
CÁLCULO DO IMPOSTO													
BASE DE CALC. DO ICMS	VALOR DO ICMS	BASE DE CALC. ICMS S.T.	VALOR DO ICMS SUBST.	V. IMP. IMPORTAÇÃO	VALOR DO PIS	V. TOTAL PRODUTOS							
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	529,20							
VALOR DO FRETE	VALOR DO SEGURO	DESCONTO	OUTRAS DESPESAS	VALOR TOTAL IPI	VALOR DA COFINS	V. TOTAL DA NOTA							
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	529,20							
TRANSPORTADOR / VOLUMES TRANSPORTADOS													
NOME / RAZÃO SOCIAL 0-Por conta do Rem		CÓDIGO ANTT		PLACA DO VEÍCULO	UF	CNPJ / CPF							
ENDEREÇO		MUNICÍPIO		UF	INSCRIÇÃO ESTADUAL								
QUANTIDADE	ESPÉCIE	MARCA	NUMERAÇÃO	PESO BRUTO	PESO LÍQUIDO								
DADOS DOS PRODUTOS / SERVIÇOS													
CÓDIGO PRODUTO	DESCRIÇÃO DO PRODUTO / SERVIÇO	NCM/SH	OCSOSN	CFOP	UN	QUANT	VALOR UNIT	VALOR TOTAL	B.CALC ICMS	VALOR ICMS	VALOR IPI	ALIQ. ICMS	ALIQ. IPI
KIT03	ESCALDA PES DE LAVANDA + REFIL + SEIXOS RELAXANTES	33073000	0300	7102	KIT	10,0000	52,9200	529,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: FERREIRA, 2022

I) Nota fiscal de Remessa

Segundo Versiani (2022) a Nota Fiscal de Remessa é um documento que garante a não incidência de impostos, emitido quando há circulação de mercadorias sem o objetivo de venda. Em geral na indústria, uma hora o produto precisa circular para fora da fábrica ou da loja, mesmo que ainda não tenha sido vendido. Como não houve uma operação comercial, não é cobrado nenhum tipo de imposto em sua emissão. Além dos casos mencionados anteriormente, há outras circunstâncias em que a emissão da nota é necessária. Assim, surge o questionamento: Como preencher o CFOP (Código Fiscal de Operações e Prestações) e a natureza da operação na nota de remessa?

A natureza da operação depende da transação realizada, e o tipo de nota fiscal deve ser emitida de acordo com a transação. Ainda que os CFOPs que iniciam com 5 e 6 são referentes às saídas e os CFOPs que iniciam com 1 e 2 são entradas. Por exemplo, você emitirá uma NF de remessa para conserto com CFOP 5.915 para empresas do mesmo estado ou 6.915 para empresas de outros estados. Quando a

mercadoria retornar, a empresa emitirá uma NF de retorno de conserto com CFOP 5.916 ou 6.916 e você dará entrada no seu sistema com os CFOPs 1.916 ou 2.916, respectivamente. Situações para emitir nota fiscal de remessa:

Consertos: em casos de defeitos de produto, o envio para conserto externo exigirá a nota fiscal de remessa.

Brindes: quando há entregas de brindes de forma espontânea, como em datas especiais, natal, por exemplo, para agradar clientes.

Amostras grátis: É muito comum enviar amostras de produtos para que futuros clientes possam analisá-los e se decidir ou não pela compra. E não haveria motivo para emitir uma nota fiscal comum no envio de amostras grátis. Mas elas ainda assim devem ser registradas como notas de remessa.

Doações: as entradas ou as saídas de doações filantrópicas não devem ser tributadas, mas sempre devem estar acompanhadas de notas de remessa.

Envio para depósito externo ou armazém: quando existe algum tipo de terceirização, mas a mercadoria ainda está sendo enviada para um depósito ou armazém de terceiros, não se emite a nota fiscal comum, mas a de simples remessa.

Consignação ou demonstração: seja para enviar um produto apenas para demonstrá-lo ou em casos de consignação, a nota de simples remessa é a que deve ser emitida.

Industrialização: quando se usa uma matéria-prima para transformá-la em um produto da empresa a nota emitida é de simples remessa (MARQUEZ, 2018, p. 6).

Figura 10 - Nota fiscal de remessa

NATUREZA DA OPERAÇÃO		INSCR. ESTADUAL DO SUBST. TRIBUT.		CNPJ	
Remessa para conserto		123.123.123		12.123.123/0001-90	
DESTINATÁRIO / REMETENTE					
NOME / RAZÃO SOCIAL Tecninfo Informática Ltda.			CNPJ / CPF 66.666.6666/0001-66		DATA DE EMISSÃO 25/07/20X1
ENDEREÇO Rua Junqueira Carneiro, nº 387		BAIRRO / DISTRITO Centro		CEP 66.666-6666	DI SAÍDA/ENTRADA 25/07/20X1
MUNICÍPIO Campinas	FONE / FAX 19-6666.6666	UF SP	INSCRIÇÃO ESTADUAL 666.666.666.666	HORA DA SAÍDA 11:23	
FATURA / DUPLICADA					
OUTROS					
CÁLCULO DO IMPOSTO					
B. DE CÁLCULO DO ICMS		VALOR DO ICMS	BASE DE CÁLCULO DO ICMS ST	VALOR DO ICMS SUBSTITUIÇÃO	VALOR TOTAL DOS PRODUTOS
					3.300,00
VALOR DO FRETE	VALOR DO SEGURO	DESCONTO	OUTRAS DESPESAS ACESSÓRIAS	VALOR TOTAL DO IPI	VALOR TOTAL DA NF
					3.300,00
TRANSPORTADOR / VOLUMES TRANSPORTADOS					
NOME / RAZÃO SOCIAL		FRETE POR CONTA 0 - EMITENTE 1 - DESTINATÁRIO	CÓDIGO ANTT	PLACA DO VEÍCULO	UF
		0			CNPJ / CPF
ENDEREÇO		MUNICÍPIO	UF		
			INSCRIÇÃO ESTADUAL		
QUANTIDADE	ESPÉCIE	MARCA	NÚMERO	PESO BRUTO	PESO LÍQUIDO
DADOS DOS PRODUTOS / SERVIÇOS					
CÓD. PROD.	ESCRITURAÇÃO DOS PROD./SERVIÇOS	NCM/SH	CFOP	UN	QUANT.
	Computador	847150.10	041	5315	UN
					1
					3.300,00
					3.300,00
					-
					-
					-
					-
					-

Fonte: REMESSA (2022, p. 6)

2.5 Origem e importância da nota fiscal

Em 2003, o Chile tornou-se um dos primeiros países do mundo a implantar nota fiscal eletrônica, e outros países têm seguido o mesmo padrão. A América Latina tem sido líder mundial em transações eletrônicas e na prática de formalizar todas as correspondências comerciais através do governo. Além disso, as notas eletrônicas permitem que os governos auditem e tribuam transações comerciais de forma mais adequada (LIMA, 2020).

A nota fiscal é um documento que busca registrar transferências de propriedades, sejam elas relativas a um bem ou a uma atividade comercial; (prestada por uma organização a outra organização ou a uma pessoa física). A função de uma nota fiscal é recolher impostos, além de registrar a movimentação de dinheiro entre as partes. A NF-e pode ser usada para documentar operações de circulação de mercadorias, prestação de serviços e transporte entre as partes.

A validade dessas notas é garantida por uma assinatura digital. Hoje, a NF-e substitui o modelo A1/1 de nota fiscal, utilizado nas relações entre organizações (EGESTOR, 2018). De acordo com o Portal SPED (2016), a lei determina que você mantenha a escrituração e os arquivos eletrônicos em ordem por um prazo de cinco anos, ou apenas cópias digitais de segurança de arquivos.

3 JUSTIFICATIVA

Dada a importância da NF-e, será apresentada uma contextualização do tema, bem como a questão da pesquisa, exemplos de como as empresas podem economizar dinheiro cumprindo com regulamentos auxiliares, com o requisito para armazenar documentos por cinco anos e o tempo gasto digitalizando documentos financeiros.

A implantação da NF-e favorece benefícios tanto para o profissional contábil, como para os contribuintes e para a administração tributária. Com a integração dos sistemas utilizados para realização dos trabalhos na área fiscal, não haverá mais necessidade de lançar manualmente o conteúdo da nota fiscal, pois o profissional importará os dados na NF-e com uma leitura ótica, agilizando o processamento das obrigações, reduzindo os erros com a estruturação da forma manual.

A empresa emissora da NF-e gera um arquivo eletrônico contendo as informações fiscais da operação comercial, o qual deverá ser assinado digitalmente, de maneira a garantir a integridade dos dados do emissor. Este arquivo eletrônico é então transmitido pela internet para a Secretaria da Fazenda que fará uma pré-avaliação do arquivo e devolverá de recebimento, sem o qual não poderá haver o trânsito da mercadoria.

Este tema mostra a importância da NF-e nas organizações, pois o gestor que está em compatibilidade com o governo, tem um plano financeiro estruturado e controle de seu patrimônio que é emitido, também possui a capacidade de adquirir resultados melhores e garantir-se por um tempo indeterminado no mercado (OLIVEIRA, 2019).

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo geral

O objetivo da pesquisa é mostrar a evolução da NF-e atualmente e investigar o processo de implementação em tecnologia, demonstrando os impactos decorrentes dessa ferramenta tecnológica nas empresas.

4.2 Objetivos específicos

- Abordar as vantagens da NF-e;
- Analisar a evolução da NF-e e seus reais benefícios para as empresas;
- Levantar, na bibliografia existente, a história evolutiva da implantação e implementação tecnológica da NF-e.

5 METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida com base no método indutivo, onde se obtém conclusões a partir dos fatos individuais, aplicada com fontes bibliográficas para a melhoria e confiabilidade das informações, envolvendo precisamente teoria e realidade, procurando melhorar e aperfeiçoar o assunto abordado.

Minayo (2007), define metodologia de forma geral sobre o caminho do pensador, que o tema ou o intuito de investigação requer; ou como a apresentação adequada e justificada dos métodos, técnicas e dos instrumentos operativos que devem ser utilizados para as buscas relativas às pesquisas da investigação; e como a “criatividade do pesquisador”, ou seja, a sua marca pessoal e específica na forma de articular teoria, métodos, achados experimentais, observacionais ou de qualquer outro tipo específico de resposta específicas.

Tomou-se uma observação participante, que é definida por Monico (2017) como sendo um método de investigação qualitativa focada em obter uma perspectiva abrangente a ser estudada, onde possa ser diferenciado o papel do observador participante de um outro qualquer. Considerando o objetivo proposto de analisar o âmbito que tange a evolução da tecnologia, dentro do foco da fiscalização no Brasil, mais precisamente do objeto primordial da fiscalização comercial, que é a NF-e, ou seja, o que ela trouxe de inovação para o processo de tributação no país, e levando também em consideração o seu conteúdo e a sua estrutura formal.

Os termos pesquisados para o estudo foram: Nota Fiscal Eletrônica (NF-e); Documento Auxiliar Da Nota Fiscal Eletrônica; Secretaria De Estado da Fazenda; Receita Federal; Controle da empresa. As buscas dos termos foram feitas através de sites de busca de pesquisa, como Scielo, Google Acadêmico, sites oficiais do governo, como da SEFAZ, bem como órgãos governamentais no período de 2001 a 2022.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde dezembro de 2016, a NF-e tornou-se uma exigência para as empresas que pagam Imposto sobre ICMS. O documento fiscal além de agilizar o processo de emissão de notas fiscais, significa um grande avanço tecnológico para o País. Além disso, frente a um mundo empresarial cada vez mais voltado para a sustentabilidade, profissionais mais jovens têm demonstrado interesse em reduzir o uso desnecessário de papel, e a NF-e é uma excelente solução para as grandes maiorias das empresas do mercado.

Segundo Ramos (2009) vivemos em uma sociedade que é movida pelo dinheiro, portanto, não podemos esquecer essa questão. Ao fazer transações comerciais on-line usando uma NF-e, um empresário economiza dinheiro em compras, inventário, e papel de impressão.

Esses valores parecem ser pequenos, mas quando são considerados juntos, eles têm um impacto significativo no orçamento da empresa. Sem negar que os cortes de gastos são necessários neste momento de crise. Ultrapassa as responsabilidades sociais e ambientais dos gestores e demonstra a preocupação da empresa com o meio ambiente que ela afeta economicamente. É uma das questões obrigatórias para os empresários que querem incorporar seus empreendimentos no mundo comercial em pleno século XXI, onde o sucesso significa não apenas fazer um lucro, mas também responsabilmente considerando os efeitos das nossas ações. É interessante ver como uma escolha que parece não ter nada a ver com a proteção do meio ambiente acaba por ser crucial para o futuro do planeta e afeta tanto a manutenção de nossas florestas quanto a qualidade de vida.

A digitalização de documentos é uma solução simples e prática na era da tecnologia em que vivemos para reduzir o uso de papel. Segundo Danikato (2018), na Semana do Meio Ambiente, a implementação e o uso das NF-e merece um destaque especial, pois desde 2006, já foram emitidas 19,222 bilhões de notas eletrônicas no Brasil. Nos últimos 12 anos, houve uma economia de 76,888 bilhões de folhas de papel, ao levar em conta as quatro vias de cada nota fiscal que era emitida. Há também o fim das vias carbonadas utilizados para a emissão de notas fiscais em papel, além do benefício econômico direto que a NF-e proporciona. Levando-se em

conta essa soma, bem como a água e a eletricidade utilizadas na produção de papel, a economia é muito maior.

Essas atitudes sustentáveis representa um grande ganho para natureza, pois são utilizados inúmeros caminhões para o transporte de papel, que influenciam na queima de oxigênio e combustíveis, sem levar em conta o custo da eletricidade ou a necessidade de áreas de armazenamento físico para registros e documentos. Atualmente, a globalização da economia e a conscientização da sociedade estão pressionando as empresas a adotar uma postura responsável para o meio ambiente, ou seja, produzir sem prejudicar o meio ambiente.

Essa gestão exige o uso de uma grande quantidade de recursos financeiros, exigindo preocupação contínua sobre seu controle. Entende-se que uma das ferramentas mais eficazes e eficientes para esse processo é a contabilidade. Tem havido muita discussão sobre a melhor maneira de as empresas equilibrarem seus processos produtivos com preocupações ambientais. Como resultado dessa necessidade, surgiram regulamentos e procedimentos que, usando um sistema de gestão ambiental, ajudavam as pessoas reduzir os danos que suas atividades tiveram no meio ambiente (SANTOS; SILVA; SOUZA; SOUSA, 2001).

Segundo Santos, Muller e Casagrande (2011), várias empresas já foram capazes de ver resultados satisfatórios em termos de redução de impressão e custos de aquisição de papel. Este estudo fornecerá informações sobre a NF-e aos empresários sobre seus benefícios e desvantagens quando ocorrer, bem como, como responder a essa mudança, orientando a criação deste novo modelo e sua tecnologia, demonstrando uma janela de oportunidade para a pesquisa sobre o tema proposto. O primeiro efeito da implementação de NF-e que os contribuintes notaram foi positivo, porque a maioria das empresas viu maior adequação na realização das operações como o resultado perceptível. Buscou-se identificar os perfis dos responsáveis pela emissão da NF-e dentro da organização. Os mesmos autores realizaram uma pesquisa sobre os principais emissores de NF-e, a qual será relatada abaixo.

Na primeira questão, foi perguntado qual o cargo do responsável por esse tipo de emissão, e a resposta obtida é mostrado na Tabela 1 da seguinte forma:

Tabela 1 - Cargo

Diretor	Gerente	Supervisor	Assistente
16,67%	25,00%	16,67%	41,67%

FONTE: SANTOS, MULLER E CASAGRANDE,2011.

Tornou-se evidente que essa função poderia ser desenvolvida por inúmeros cargos da empresa com apenas treinamento especializado.

Na segunda pergunta, buscou-se determinar as idades dos profissionais envolvidos no procedimento de emissão da NF-e, e a resposta obtida é mostrado na Tabela 2:

Tabela 2 - Idade

Menos de 25 anos	Entre 25 e 35%	Entre 36 e 45 anos	Mais de 45 anos
25,00%	50%	16,67%	8,33%

FONTE: SANTOS, MULLER E CASAGRANDE,2011.

Pôde-se perceber que a metade dos integrantes da amostra é representada por indivíduos mais jovens, ou seja, entre 25-35 anos. Esse resultado pode ser interpretado como uma indicação de como as empresas atualmente veem a necessidade de mão-de-obra especializada na tecnologia da informação atual, que é um dos requisitos para o projeto

A terceira e última pergunta nesta seção diz respeito ao nível educacional dos indivíduos responsáveis pela emissão de NF-e. A tabela 3 certifica o resultado.

Tabela 3 - Escolaridade

Ensino Médio	Nível técnico	Graduação	Especialista- Comércio Exterior
41,67%	25%	25,00%	8,33%

FONTE: SANTOS; MULLER; CASAGRANDE, 2011.

Ao ler as respostas, pode-se notar que esta não é uma pergunta que é pertinente a este tipo de função, pois tanto alguém com apenas uma educação de ensino médio e alguém especializado em comércio exterior são capazes de realizar a

tarefa. A diferença entre as porcentagens obtidas na Tabela 3 ilustra claramente esse ponto de vista (SANTOS; MULLER; CASAGRANDE, 2011).

7 CONCLUSÃO

O presente trabalho buscou mostrar a satisfação dos empresários que emite Nota Fiscal Eletrônica. Durante a realização do trabalho, foi feito um estudo para analisar a importância da NF-e em geral e ao longo do estudo pode-se notar que com a implantação da NF-e além de mostrar eficiência de ações fiscais este projeto proporcionou também agilidade nos processos e utilidades financeiras das organizações que emite nota fiscal. A implantação da NF-e proporcionou uma grande melhoria na arrecadação municipal, estadual e federal, uma vez que todo o processo já se encontra informatizado o que promove agilidade em todos os passos, desde o cadastro dos contribuintes até a geração das guias de recolhimento do imposto.

Nas questões pode-se constatar que cem por cento dos informantes percebe que a NF-e é mais eficiente e simplifica o processo de fiscalizar, não havendo prejuízos para os fiscais, pois o sistema trouxe maior agilidade nos processos fazendo com que diminuíssem erros, além disso, é válido destacar que os benefícios da implantação do sistema eletrônico são maiores do que as dificuldades que se apresentam no cotidiano.

O projeto da NF-e é a base para uma nova administração fiscal, onde o estado tem mais informação sobre as transações de vendas entre empresas. A NF-e é um passo à frente para o País como um todo, pois mostra benefícios reais para todos os agentes envolvidos. É uma conquista da sociedade brasileira na criação de um Estado menos burocrático e mais alinhado com os interesses da sociedade que se observa na convergência de processos entre muitas esferas de governo para um único padrão, resultando em benefícios para o setor público (otimização de recursos, aumento da arrecadação) e privado (desburocratização de processos e por consequência aumento da competitividade e economia com diminuição dos custos).

Certamente essa experiência contribuirá para o sucesso de novos projetos de âmbito nacional, o sucesso dessa integração entre os diversos agente públicos também pode ser considerada como um dos resultados positivos do projeto. Outro resultado assertivo, são as melhorias de processos burocráticos e operacionais, os quais representam em aumento da competitividade econômica brasileira. Sendo assim, o projeto NF-e é um exemplo de administração tributária a ser seguida pelos administradores públicos na busca dos interesses do contribuinte.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ADRINER, J. F. "Como Surgiu a Nota Fiscal Eletrônica. [S. l.]: Nota fiscal Cnt Br, 2020. Disponível em: <https://notafiscal.cnt.br/como-surgiu-a-nota-fiscal-eletronica>. Acesso em: 4 abr. 2022.

ANDRE. Como fazer nota fiscal para empreendedor. [S. l.]: Mundo das Tribus, 2014. Disponível em: <https://www.mundodastribos.com/como-fazer-nota-fiscal-para-empreendedor.html>. Acesso em: 08 nov. 2022.

ANJOS, Cezinha. NF-e Complementar: você sabe para que serve? [S. l.]: Blog Facil 123, [2022]. Disponível em: <https://facil123.com.br/blog/nf-e-complementar-voce-sabe-para-que-serve/>. Acesso em: 09 nov. 2022.

BAHIA (ESTADO). PREFEITURA MUNICIPAL DA VITORIA DA CONQUISTA. BAHIA. Secretaria de finanças substitui sistema de emissão de nota fiscal eletrônica. Bahia: PMVC, 2021. Disponível em: <https://www.pmvc.ba.gov.br/secretaria-de-financas-substitui-sistema-de-emissao-de-nota-fiscal-eletronica/>. Acesso em: 07 nov. 2022.

BOMFIM, P. B. **Nota Fiscal Eletrônica: Uma Mudança de Paradigma Sob a Perspectiva do Fisco Estadual**. 2011. 26 f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) Universidade Federal, Rio Grande do Sul, 2011. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/34885/000785051.pdf?sequence=1>. Acesso em: 03 mar 2022.

BRASIL. Sistema Público de Escrituração Digital. Brasília: Receita Federal, 2022. Disponível em: <http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/1328#:~:text=O%20Projeto%20Nota%20Fiscal%20Eletr%C3%B4nica%20%28NF-e%29%20foi%20desenvolvido%2C,responsabilidade%20pelo%20desenvolvimento%20e%20implanta%C3%A7%C3%A3o%20do%20Projeto%20NF-e>. Acesso em: 06 abr. 2022.

CONTABILIZEI. Quais são os principais tipos de notas fiscais? [S. l.]: Contabilizei, 2021. Disponível em: [Quais são os principais tipos de notas fiscais? Lista Completa \(contabilizei.com.br\)](https://contabilizei.com.br/quais-sao-os-principais-tipos-de-notas-fiscais/). Acesso em: 27 abr. 2022.

DANIKATO. Semana do Meio Ambiente: notas eletrônicas economizam bilhões de papéis. [S. l.]: SERASA, 2018. Disponível em: <https://serasa.certificadodigital.com.br/blog/mercado/semana-do-meio-ambiente-notas-eletronicas-economizam-bilhoes-de-papeis/> Acesso em 28 set 2022.

EGESTOR. Origem e importância da nota fiscal. [S. l.]: Egestor, 2018. Disponível em: [Notas fiscais: Tudo o que você precisa saber sobre \(egestor.com.br\)](https://egestor.com.br/notas-fiscais-tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre/). Acesso em: 25 ago 2022.

EMITENTE, Equipe. Nota Fiscal Rejeitada: principais erros e soluções. [S. l.]: Emitte, 2022. Disponível em: [https://blog.emitte.com.br/nota-](https://blog.emitte.com.br/nota-fiscal-rejeitada-principais-erros-e-solucoes/)

MARQUEZ, Gabriel. O que é nota fiscal de remessa? Veja as 7 situações em que é necessário emití-la. [S. l.]: NF-e, 2018. Disponível em: <https://nfe.io/blog/nota-fiscal/o-que-e-nota-fiscal-remessa/>. Acesso em: 13 nov. 2022.

MELO, R. S. L. C. de. Nota Fiscal de Serviço Eletrônico (NFS-e) Nacional: Conceitos e situação atual. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, ano 5, ed. 6, v. 8, p. 134-141. Jun. 2020. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/administracao/nota-fiscal>. Acesso em: 27 abr. 2022.

MINAYO, M. C. A Pesquisa Científica. [S.l.;S. n], 2007. Disponível em: http://www.cesadufs.com.br/ORBI/public/uploadCatalogo/09520520042012Praticad e_Pesquisa_I_Aula_2.pdf. Acesso em: 06 abr. 2022.

MONICO, Lisete et al. A Observação Participante enquanto metodologia de investigação qualitativa. In: CONGRESO IBERO-AMERICANO EN INVESTIGACIÓN, 6, Goiás, **Anais ...**, Goiás, Investigação Qualitativa em Ciências Sociais, 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/318702823_A_Observacao_Participante_enquanto_metodologia_de_investigacao_qualitativa. Acesso em: 14 abr. 2022.

NASCIMENTO, Janice Aparecida do; LIMA, Robernei Aparecido de. **Nota fiscal eletrônica**: uma tecnologia da informação como instrumento da contabilidade tributária. 2008. 14 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais Aplicadas) Fcsa, Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos – Sp, 2008. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/nota-fiscal-eletronica-uma-tecnologia-da-informacao-como-instrumento-da-contabilidade-tributaria/9835>. Acesso em: 05 abr. 2022.

OLIVEIRA, Ana Livia de Sá; SILVA, Anderson Carlos da. **A importância da nota fiscal eletrônica**. 2019. 17 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) Unievangélica -Go, Anápolis, 2019. Disponível em: <http://repositorio.aee.edu.br/jspui/handle/aee/10717>. Acesso em: 01 mar. 2022

RAMOS, Dora. Nota Fiscal Eletrônica: O meio ambiente agradece. São Paulo: Log Web, 2009. Disponível em: <https://www.logweb.com.br/artigo/nota-fiscal-eletronica-o-meio-ambiente-agradece/>. Acesso em: 28 set. 2022.

VALOR CONSULTING. **Remessa e retorno de conserto**. Área: Manual de emissão de Notas Fiscais). 2022. Disponível em: <https://www.valor.srv.br/artigo.php?id=11&titulo=manual-emissao-nota-fiscal-remessa-retorno-conserto>. Acesso em: 20 out. 2022.

RIBEIRO, Luís Tiago. NF-e: Guia completo da Nota Fiscal Eletrônica. [S. l.]: Arquivei, 2020. Disponível em: <https://arquivei.com.br/blog/nfe-guia-completo/>. Acesso em: 23 out. 2022.

RICARDO JUNIOR. SPED Fiscal – O que é e quais as suas vantagens? [S. l.]: Jornal Contábil, 2017. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/sped-fiscal-o-que-e-e-quais-as-suas-vantagens/>. Acesso em: 05 abr. 2022.

SANTOS, Adalto de Oliveira; SILVA, Fernando Benedito da; SOUZA, Synval de; SOUSA, Marcos Francisco Rodrigues de. Contabilidade ambiental: um estudo sobre sua aplicabilidade em empresas brasileiras. **Revista Contabilidade & Finanças**, [S.L.], v. 12, n. 27, p. 89-99, dez. 2001. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s1519-70772001000300007>. Acesso em 28 set 2022.

SANTOS, Bianca dos; MULLER, Neri; CASAGRANDE, Maria Denise Henrique. **NF-e – NOTA FISCAL ELETRÔNICA**: percepção dos contribuintes enquadrados na atividade de comércio atacadista de produtos alimentícios em geral, estabelecidos no município de Florianópolis. 2011. Disponível em: <https://cc.bingj.com/cache.aspx?q=NF-e+-+NOTA+FISCAL+ELETRÔNICA%3a+percepção+dos+contribuintes+enquadrados+n+a+atividade+de+comércio+atacadista+de+produtos+alimentícios+em+geral%2c+estabelecidos+no+município+de+Florianópolis&d=4984584562620398&mkt=pt-BR&setlang=pt-BR&w=0M9QgfX2WtfaugjE6AziZlpsbcLZM2ov>. Acesso em: 1. set. 2022

SILVA, R. D.; CARVALHO, M. L. M. **A Evolução da Nota Fiscal Eletrônica Perante o Sistema Sap**: Um estudo sobre a real situação numa empresa de Supermercado de João Monlevade e suas ferramentas de tecnologia. 2017. 24 f. Dissertação (Graduação em Ciências Contábeis) Instituto Ensinar Brasil- Rede de Ensino Doctum, João Monlevade, 2017. Disponível em: [https://dspace.doctum.edu.br/bitstream/123456789/2848/1/A%20EVOLU%C3%87%C3%83O%20DA%20NOTA%20FISCAL%20ELETR%C3%94NICA%20\(NFe\)%20PERANTE%20O%20SISTEMA%20SAP.pdf](https://dspace.doctum.edu.br/bitstream/123456789/2848/1/A%20EVOLU%C3%87%C3%83O%20DA%20NOTA%20FISCAL%20ELETR%C3%94NICA%20(NFe)%20PERANTE%20O%20SISTEMA%20SAP.pdf). Acesso em: 03 mar.2022

SIMAS, P. H. Vantagens e desvantagens da Nota Fiscal Eletrônica. 2016. 51 f. Monografia (Curso de Ciências Contábeis) Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/121329>. Acesso em: 26 abr 2022.

SINFE. As vantagens da Nota Fiscal Eletrônica – NFe. [S. l.]: SINFE, 2022. Disponível em: <https://sinfe.com.br/blog/as-vantagens-da-nota-fiscal-eletronica-nfe/>. Acesso em: 05 abr. 2022.

SINGEL. Emissor Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica. [S. l.]: SISGEL, 2013. Disponível em: NFC-e - Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (sigel.com). Acesso em: 14 abr. 2022.

SPED, O Que É. O que é SPED fiscal e quais as suas vantagens? [S. l.]: VERS, 2016. Disponível em: <https://vers.com.br/o-que-e-sped-fiscal-e-quais-as-suas-vantagens/#:~:text=A%20lei%20determina%20que%20voc%C3%AA,poss%C3%ADvel%20encontrar%20instru%C3%A7%C3%B5es%20e%20dicas>. Acesso em: 13 out. 2022.

TALÕES. Talões Carbonado De Pedido, Orçamento, Controle Etc. ([2022], p. 1). Disponível em: Talões Carbonado - Bing images. Acesso em: 25 out. 2022.

VERSIANI, Rafael. Nota fiscal de remessa: o que é e para que serve? [S. l.]: Enotas, 2022. Disponível em: <https://enotas.com.br/blog/nota-fiscal-de-remessa/#:~:text=A%20Nota%20Fiscal%20de%20Remessa%20%C3%A9%20o%20documento%20emitido%20quando,tenha%20sido%20vendido%20de%20fato>. Acesso em: 13 nov. 2022.

WICHER, André. O que é a NFCe e como funciona. [S. l.]: Arquivoi, 2016. Disponível em: <https://arquivoi.com.br/blog/entenda-o-que-e-a-nfce/>. Acesso em: 07 nov. 2022.